

REQUALIFICAÇÃO FEIRA DE CAMPINA GRANDE

O conceito para a proposta de requalificação da feira de Campina Grande visa motivar os moradores a aproveitarem o potencial econômico do bairro, promovendo o bem-estar dos habitantes das áreas históricas vizinhas. Além disso, pretende-se desenvolver novos espaços urbanos contemporâneos que redefinam o que significa o centro histórico em relação à cidade.

Levando em consideração a paisagem urbana já existente, que ao longo do tempo sofreu um progressivo abandono em virtude do deslocamento da centralidade urbana, causado por diversos fatores intrínsecos à cidade, focamos em configurar o centro histórico, que é um dos principais atrativos turísticos da cidade e visa proporcionar aos residentes e visitantes de Campina Grande a oportunidade de conhecer a história e vivenciar o patrimônio cultural da região, valorizando o pedestre o tempo de permanência no local, por meio da instalação de bancos e árvores, criando calçadas arborizadas em todo o seu entorno imediato.

A configuração interna do mercado foi projetada com o intuito de promover a separação de mercadorias por tipo, criando uma setorização lógica. Devido à grande quantidade de barracas de carnes e vísceras, ambas foram agrupadas em um setor específico e integradas ao restante do mercado. Adicionalmente, foram acrescentadas duas áreas de câmara fria para armazenamento dos alimentos, organização dos feirantes e controle de qualidade da mercadoria. Além disso, todas as barracas individuais foram equipadas com bancadas de trabalho, freezers e expositores climatizados.

Foi criado outro setor para temperos, ervas e cereais, o qual se estende pelas laterais do mercado e se concentra próximo ao acesso da rua Pedro Álvares Cabral.

No centro do mercado, foi implantada uma área de alimentação, composta em sua maioria por quiosques lineares que formam um novo corredor entre as feiras e apresentações culturais. Existe uma grande praça de alimentação acompanhada por um palco de 6x10m, equipado com uma estrutura de camarins e apoio aos artistas.

Com o objetivo de criar harmonia entre todas as barracas que não ocupam a estrutura histórica do mercado, optou-se pela criação de módulos de 3x3m, possibilitando a modulação do espaço e a padronização das áreas de venda. Cada barraca possui uma cor diferente que remete às diversidades de cores das frutas, verduras e flores da feira, contribuindo para a beleza e alegria do ambiente.

A cobertura do eixo central foi projetada de forma a remeter às construções históricas existentes no mercado, sendo assim, optou-se pela cobertura em duas águas, com estrutura de madeira e encaixes metálicos. Adicionalmente, a cobertura apresenta um desnível de 1,20m, permitindo a entrada de iluminação e ventilação natural.

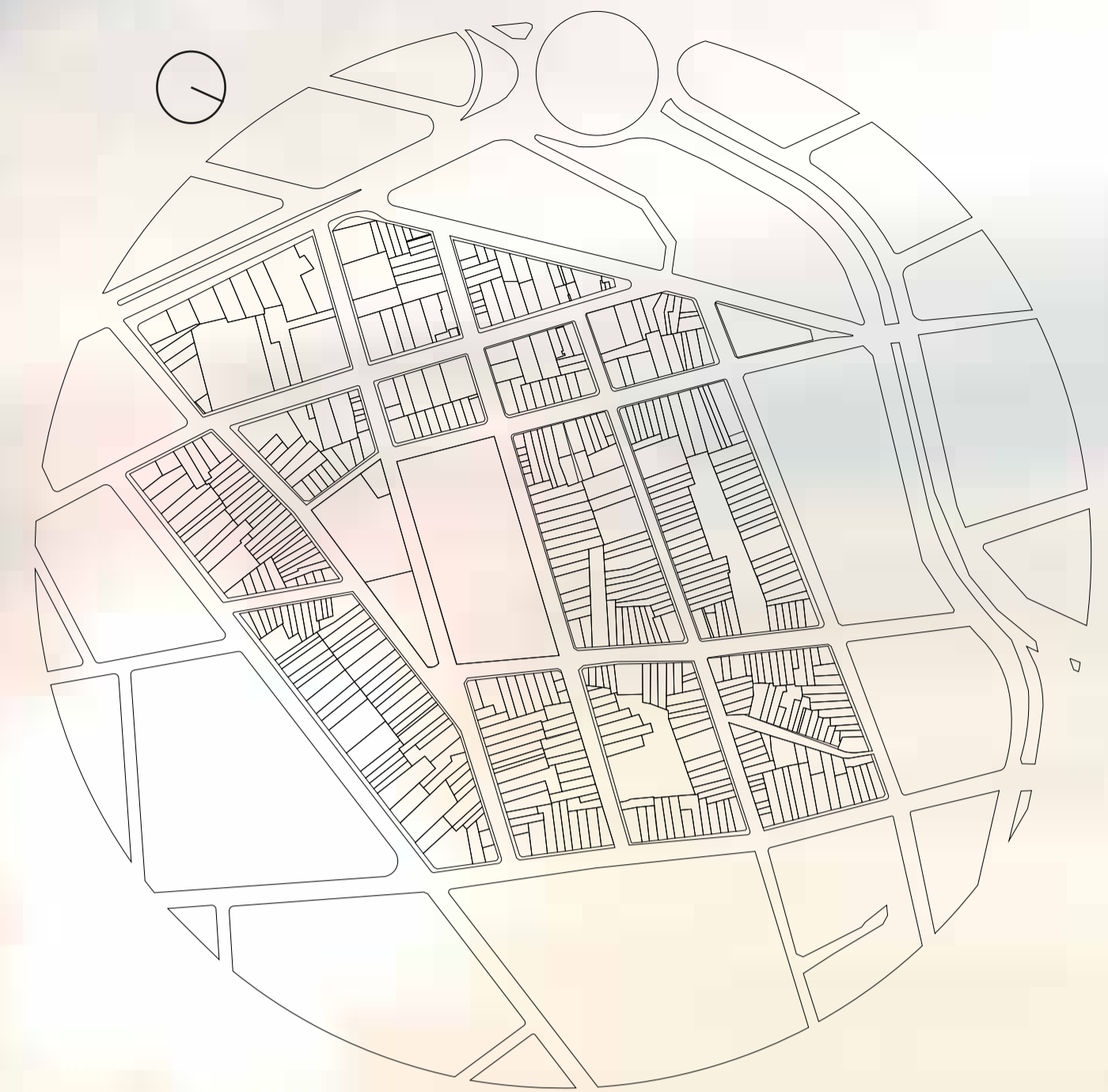
A praça é projetada com a finalidade de ser um espaço versátil e dinâmico, que proporciona inúmeras opções de configuração, unindo quiosques, áreas de convivência e de lazer em uma escala mais humana possibilitando novas conexões entre as pessoas. O mercado, por sua vez, colabora para uma renovação visual do bairro e se torna um atrativo essencial para a cidade.

A recuperação do eixo visual entre o largo e o cassino foi o ponto de partida para o desenvolvimento do restante do projeto, a partir disso, foram aplicadas diretrizes viáveis em todo o projeto, pensando principalmente na experiência dos visitantes, além disso, é necessário entender que eles nem sempre estão em busca de consumo, mas também a permanência nos espaços projetados e eventos que acontecem diariamente.

O projeto proposto para o largo do pau do meio foi pensado para ser dividido em três áreas distintas, cada uma com suas funções específicas. A primeira área foi reservada para a venda de peixes, câmaras frias e infraestrutura de apoio, incluindo banheiros, postos de segurança, área para coleta de lixo e espaço técnico. No centro do Largo, em uma faixa de aproximadamente 37 metros, foi organizada a feira itinerante com barracas modulares que se estendem até o cassino, conectando toda a área de intervenção. O restante do espaço foi destinado para alimentação, área de permanência, espaço infantil e espelho d'água.

As barracas foram projetadas com vedações e fechamentos que bloqueiam a incidência direta do sol, proporcionando um ambiente confortável que estimula a permanência das pessoas, apesar da estrutura efêmera. A estrutura das barracas é modular e leve, permitindo diferentes tamanhos e atividades.

Em relação ao edifício do pau do meio, este foi organizado de forma a acolher os feirantes. Além do programa proposto, optou-se por inserir o apoio aos feirantes no interior do edifício, que serve como ambiente de acolhimento para esses trabalhadores.



IMPLANTAÇÃO



Apoio:



Organização:



Realização:



FEIRA DE CAMPINA GRANDE

1/6